

FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO SERVIDOR PÚBLICO FEDERAL DO PODER EXECUTIVO

CARGO 3: ANALISTA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ÁREA DE ATUAÇÃO: AUDITORIA E CONTROLE

PROVA DISCURSIVA

APLICAÇÃO: 30/1/2022

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

2.1. Tipos de risco principais aos quais os fundos de pensão estão expostos

Os fundos de pensão estão expostos a vários tipos de risco, entre os quais se destacam os principais, com base em diversos autores e na própria Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Funpresp-Exec:

- (a) Risco atuarial;
- (b) Risco de crédito;
- (c) Risco de governança;
- (d) Risco de imagem;
- (e) Risco de integridade;
- (f) Risco de liquidez;
- (g) Risco de mercado;
- (h) Risco de responsabilidade socioambiental;
- (i) Risco de tecnologia da informação;
- (j) Risco estratégico;
- (k) Risco legal;
- (l) Risco operacional;
- (m) Risco sistêmico;
- (n) Risco de concorrência;
- (o) Risco de desenvolvimento de produto.

2.2. Medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos pensão para cada tipo de risco identificado

Em primeiro lugar, as medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos pensão para cada tipo de risco devem estar alinhadas aos requisitos legais e regulatórios vigentes, às próprias políticas institucionais relacionadas à integridade, aos riscos e controles internos, e baseadas, tanto quanto possível, em metodologias nacionais e/ou internacionalmente reconhecidas, como, por exemplo, a NBR ISO 31000, bem como atender às boas práticas emanadas de organismos especializados nacionais e/ou internacionais.

Com relação aos tipos de risco principais identificados, podem-se citar algumas das medidas mitigadoras:

- (a) Risco atuarial: verificar se as hipóteses atuariais são as melhores estimativas possíveis que se possa obter para as variáveis utilizadas na apuração do custo do plano de benefícios e na definição do plano de custeio; verificar a sensibilidade das hipóteses aos regimes financeiros e métodos atuariais de financiamento e aos dados cadastrais; utilizar modelos matemáticos que mais se adequem a cada caso; **atentar-se ao controle efetivo da tabela de sobrevivência.**
- (b) Risco de crédito: manter atualizado o cadastro de informações financeiras do beneficiário; avaliar o perfil de risco; manter atualizadas as cobranças; verificar os níveis de endividamento do beneficiário.
- (c) Risco de governança: estabelecer rotinas para verificação de conformidade dos atos administrativos; auditar a prestação de contas; **implantar estruturas de controle de governança e gestão.**
- (d) Risco de imagem: verificar o cumprimento da política de comunicação e divulgação de informações; acompanhar o cumprimento da política de integridade.

- (e) Risco de integridade: fazer cumprir a política de integridade, riscos e controles internos; fazer cumprir o código de ética e a conduta pública.
- (f) Risco de liquidez: auditar o fluxo de caixa de ativos e passivos; estabelecer rotinas de previsão de caixa para recebíveis e pagamentos de obrigações e direitos; **estabelecer rotinas para aplicação e resgate de investimentos de médio e longo prazo.**
- (g) Risco de mercado: auditar a metodologia de precificação de ativos; estabelecer rotinas de acompanhamento de flutuações nos preços de mercado de posições financeiras.
- (h) Risco de responsabilidade socioambiental: estabelecer rotinas de verificação das práticas socioambientais da própria organização; estabelecer rotinas de verificação das práticas socioambientais de empresas que são objeto de investimento do fundo de pensão.
- (i) Risco de tecnologia da informação: fazer cumprir a política de gestão e segurança da informação; auditar o cumprimento de atendimento a requisitos para *hardware* e *software* do fundo de pensão; fazer cumprir a política de privacidade e de proteção de dados.
- (j) Risco estratégico: auditar o cumprimento dos planos de gestão e resultados associados aos objetivos estratégicos; fazer cumprir a política de integridade, riscos e controles internos; fazer cumprir a política de investimentos.
- (k) Risco legal: auditar os procedimentos e as rotinas referentes ao cumprimento do ordenamento jurídico vigente, da ocorrência de alterações na legislação ou em decorrência de mudança na interpretação judicial; auditar o cumprimento de requisitos regulatórios; verificar o cumprimento de decisões judiciais; **estabelecer política interna de comunicação para divulgação e conhecimento de normas legais aos colaboradores.**
- (l) Risco operacional: auditar os processos internos de gestão operacional; auditar os processos de recursos humanos; auditar os processos associados à tecnologia de informação.
- (m) Risco sistêmico: auditar as metodologias referentes a efeitos adversos do mercado; estabelecer rotinas de previsão e avaliação de impactos de macro variáveis econômicas sobre os investimentos do fundo de pensão.
- (n) Risco de desenvolvimento de produto: auditar os estudos de viabilidade técnica e econômica previamente ao seu lançamento; certificar-se do nível de aderência dos novos entrantes.

2.3. Três princípios do controle interno dos fundos de pensão que devem ser utilizados na prevenção à corrupção no caso em tela.

Os fundos de pensão devem aplicar, na prevenção à corrupção no caso descrito, os princípios internos adotados pelos sistemas de controle interno, entre os quais se destacam os principais, com base em diversos autores e na própria Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Funpresp-Exec:

- (a) Conquista de resultados: assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos, mediante o estabelecimento de mecanismos de controle que possibilitem informações à sociedade, impedindo a ocorrência de fraudes e desperdícios, servindo de instrumento que visa garantir a eficiência, a produtividade, a economicidade e a rapidez na prestação do serviço ao beneficiário.
- (b) Comprometimento: os dirigentes, os gestores e os servidores deverão mostrar e manter, em todo momento, uma atitude positiva e de apoio frente aos controles internos.
- (c) Ética: os dirigentes, os gestores e os empregados devem primar por um comportamento ético, por meio da sua integridade pessoal e profissional.
- (d) Economicidade: a implantação e o funcionamento dos controles internos devem apresentar um custo inferior ao benefício gerado.
- (e) Monitoramento: os dirigentes e gestores devem acompanhar e verificar continuamente suas operações e adotar imediatamente as medidas oportunas frente a qualquer evidência de irregularidade ou de atuação contrária aos princípios de economia, eficiência e eficácia.
- (f) Documentação: a estrutura de controle interno e todas as transações e os fatos significativos devem ser registrados e estar documentados de maneira organizada, classificada e disponível para verificação.
- (g) Competência: as transações, os atos e os fatos somente poderão ser autorizados e executados por aquelas pessoas que atuem dentro do âmbito de suas competências e alçadas.

- (h) Segregação de funções: as responsabilidades essenciais ligadas a autorização, tratamento, registro e revisão das transações e fatos devem ser designadas a pessoas diferentes, com o fim de reduzir o risco de erros, os desperdícios, os atos ilícitos, ou a probabilidade de que não sejam detectados estes tipos de problemas;
- (i) Acessibilidade: acesso aos recursos e registros deve ser limitado às pessoas autorizadas para tanto, as quais estão obrigadas a prestar contas de sua custódia ou utilização.

Quesito 2.1

- 0 – Não identificou corretamente qualquer tipo de risco ao qual os fundos de pensão estão expostos.
- 1 – Identificou corretamente um tipo de risco ao qual os fundos de pensão estão expostos.
- 2 – Identificou corretamente dois tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.
- 3 – Identificou corretamente três tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.
- 4 – Identificou corretamente quatro tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.
- 5 – Identificou corretamente cinco tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.
- 6 – Identificou corretamente seis tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.
- 7 – Identificou corretamente sete tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.
- 8 – Identificou corretamente oito tipos de risco aos quais os fundos de pensão estão expostos.

Quesito 2.2

- 0 – Não explanou corretamente qualquer tipo de medida mitigadora a ser adotada pelos fundos de pensão para cada tipo de risco identificado.
- 1 – Explanou corretamente uma medida mitigadora a ser adotada pelos fundos de pensão em relação ao tipo de risco identificado.
- 2 – Explanou corretamente duas medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.
- 3 – Explanou corretamente três medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.
- 4 – Explanou corretamente quatro medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.
- 5 – Explanou corretamente cinco medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.
- 6 – Explanou corretamente seis medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.
- 7 – Explanou corretamente sete medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.
- 8 – Explanou corretamente oito medidas mitigadoras a serem adotadas pelos fundos de pensão em relação aos tipos de risco identificados.

Quesito 2.3

- 0 – Não identificou corretamente qualquer princípio do controle interno que deve ser utilizado na prevenção à corrupção no caso em tela.
- 1 – Identificou corretamente um princípio do controle interno que deve ser utilizado na prevenção à corrupção no caso em tela, mas não o explicou.
- 2 – Identificou corretamente um princípio do controle interno que deve ser utilizado na prevenção à corrupção no caso em tela e o explicou ou identificou corretamente dois princípios do controle interno que devem ser utilizados na prevenção à corrupção no caso em tela, mas não os explicou.
- 3 – Identificou corretamente dois princípios do controle interno que devem ser utilizados na prevenção à corrupção no caso em tela e os explicou ou identificou corretamente três princípios do controle interno que devem ser utilizados na prevenção à corrupção no caso em tela, mas não os explicou.
- 4 – Identificou corretamente três princípios do controle interno que devem ser utilizados na prevenção à corrupção no caso em tela e os explicou.